



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	ASSOCIAÇÃO ENTRE NÍVEIS DE APTIDÃO FÍSICA E INDICADORES DE SAÚDE EM ESCOLARES
Autor	JULIANA CORREIA GONÇALVES
Orientador	GIOVANI DOS SANTOS CUNHA

ASSOCIAÇÃO ENTRE NÍVEIS DE APTIDÃO FÍSICA E INDICADORES DE SAÚDE EM ESCOLARES

JULIANA CORREIA GONÇALVES, GIOVANI DOS SANTOS CUNHA.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

INTRODUÇÃO: Aptidão física e a composição corporal são importantes indicadores de saúde em crianças e adolescentes. Baixos níveis de aptidão cardiorrespiratória e aptidão musculoesquelética, bem como, elevados níveis de percentual de gordura (%G) e índice de massa corporal (IMC) estão associados com o risco precoce do desenvolvimento de doenças cardiometabólicas.

OBJETIVO: Descrever os níveis de aptidão física em crianças e adolescentes e associar com os indicadores de saúde como IMC, %G, circunferência da cintura, relação cintura quadril, níveis de força e pressão arterial média.

METODOLOGIA: Amostra foi composta de 40 meninos e 38 meninas com idades entre 10 e 17 anos pertencentes a uma escola pública de Porto Alegre. A aptidão física foi avaliada através de uma bateria de testes incluindo aptidão cardiorrespiratória através do teste de Leger (distância percorrida) para determinar o consumo de oxigênio de pico ($VO_{2\text{pico}}$) e força de preensão manual (dinamômetro de mão). A composição corporal foi avaliada por meio do método de dobras cutâneas (protocolo de Williams) e o estado nutricional por IMC (peso/estatura²). A pressão arterial (esfigmomanômetro), circunferência da cintura, relação Cintura/Quadril (RCQ) foram consideradas indicadores de risco a saúde. Para análise de dados utilizou-se o coeficiente de correlação de Pearson e o Test T de Student.

RESULTADOS: Verificou-se que aproximadamente 14,6% dos meninos e 16% das meninas apresentaram $VO_{2\text{pico}}$ abaixo do recomendado para à saúde. Em relação ao risco à saúde osteomuscular avaliada através da força de preensão manual aproximadamente 21% das meninas e 4% dos meninos estão abaixo dos valores recomendados à sua faixa etária. Adicionalmente, foram encontradas correlações significativas entre $VO_{2\text{pico}}$ /IMC ($r = -0,28$; $P < 0,05$), Força/IMC ($r = 0,40$; $P < 0,05$), Força/RCQ ($r = -0,35$; $P < 0,05$), Força/Distância Percorrida ($r = 0,52$; $P < 0,05$), %G/Pressão Arterial ($r = 0,26$; $P < 0,05$), IMC/Pressão Arterial ($r = 0,43$; $P < 0,05$) e Distância percorrida/%G ($r = -0,33$; $P < 0,05$).

CONCLUSÃO: Concluí-se que 14-16% de meninos e meninas já apresentam risco às doenças cardiometabólicas. Meninas apresentam um elevado risco às doenças osteomusculares (21%) em comparação aos meninos (4%).

Palavras chaves: Força, percentual de gordura, consumo de oxigênio, pressão arterial.